

Anais: II Seminário de Iniciação Científica

ANÁLISE DO MICROAMBIENTE TUMORAL EM UMA COORTE DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS AO ESTRESSE CRÔNICO

Isadora Sena Torres Queiroz
Acadêmica do curso de Medicina, Faculdade de Minas (FAMINAS-BH)
ORCID - 0009-0002-7572-6159
e-mail: isadorastq13@gmail.com

Ramon de Alencar Pereira
Doutor, Pesquisador - Instituto Mário Penna - Núcleo de Ensino, Pesquisa e Inovação do Instituto Mário Penna – NEPI
ORCID - 0000-0002-8170-9171
e-mail: ramon.pereira@mariopenna.org.br

Letícia da Conceição Braga
Doutora, Coordenadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Inovação do Instituto Mário Penna – NEPI
ORCID - 0000-0002-6181-9410
e-mail: braga.ltc@gmail.com

Izabela Ferreira Gontijo de Amorim
Doutora, Professora titular da Faculdade de Minas (FAMINAS-BH) e Pesquisadora do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Inovação do Instituto Mário Penna – NEPI
ORCID - 0000-0003-3660-4167
e-mail: izabelafga@gmail.com

RESUMO

1. INTRODUÇÃO

A saúde mental desempenha um papel crucial no enfrentamento de diversas doenças, influenciando a adesão ao tratamento, a adaptação e a reabilitação⁽¹⁾. Esse impacto é particularmente significativo no contexto do câncer de mama, que representa a neoplasia de maior incidência em mulheres no Brasil⁽²⁾. Desde o diagnóstico, as pacientes enfrentam desafios psicológicos relacionados ao controle emocional, à adaptação a uma nova realidade e a própria imagem corporal^(3,4). A influência farmacológica, associada ao uso de medicamentos como analgésicos, quimioterapia e radioterapia, bem como a influência mecânica de procedimentos cirúrgicos potenciais, adicionam complexidade ao cenário⁽⁵⁾. No entanto, apesar da gravidade da doença, o estado de bem-estar psíquico muitas vezes é negligenciado, o que pode impactar de forma negativa na

Data de submissão: 12/06/2024.

Data de aprovação: 13/06/2024.

sobrevida global da paciente^(3,6). Diante disso, a literatura não oferece uma compreensão clara das melhorias potenciais associadas ao tratamento, prognóstico e sobrevivência, considerando a importância de preservar a saúde mental^(1,6). Essa lacuna destaca a necessidade de realizar mais pesquisas sobre o tema^(5,7).

2. OBJETIVO

A saúde mental desempenha um papel crucial no enfrentamento de diversas doenEste estudo tem como objetivo determinar a influência dos distúrbios psíquicos e do uso de medicação psicotrópica a partir da análise do microambiente tumoral em uma coorte de pacientes com câncer de mama. Pretende-se associar a presença de distúrbios psíquicos não controlados com um pior prognóstico do câncer de mama, além de investigar se há uma maior prevalência de distúrbios psíquicos em pacientes com subtipos mais agressivos de câncer. A identificação da importância da promoção do bem-estar psíquico durante o curso da doença é um dos focos centrais da pesquisa.

3. MÉTODOS

Este estudo, conduzido pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Inovação do Instituto Mário-Penna, inicia-se como uma análise retrospectiva de prontuários de pacientes com câncer de mama do Hospital Luxemburgo, com ênfase na evolução médica. Foram analisados 120 registros, com destaque para a classificação molecular: Her-2 Superexpresso (n= 10), Luminal A (n= 30), Luminal B (n= 60) e Triplo Negativo (n= 20). Em seguida, 36 pacientes foram segregadas em dois grupos, sendo o primeiro composto por 18 pacientes sem diagnóstico de distúrbio psíquico e sem uso de medicamentos psicotrópicos, e segundo composto por 18 pacientes com diagnóstico de distúrbio psíquico. O material parafinado encontra-se em fase de secção histológica para posterior realização da técnica de imuno-histoquímica.

4. RESULTADOS PRELIMINARES

Das pacientes avaliadas, 26.6% apresentaram algum distúrbio psíquico ou fizeram uso de medicamento psicotrópico durante o curso do câncer de mama. A

depressão (36.3%), ansiedade (25.0%), insônia (15.92%), transtorno bipolar (9.16%), epilepsia (4.53%), síndrome do pânico (4.53%) e esquizofrenia (4.53%) foram os mais prevalentes. Entre os subtipos de câncer, 40% dos casos de Her-2 superexpresso, 30% de Luminal A, 21,6% de Luminal B e 30% de Triplo Negativo utilizaram medicamentos psicotrópicos.

5. RESULTADOS ESPERADOS E CONCLUSÃO

Com a conclusão das análises imuno-histoquímicas, espera-se identificar a influência dos distúrbios psíquicos na resposta imunológica. Isso pode abrir novas frentes de pesquisa sobre como o microambiente tumoral é afetado pela saúde mental. Consequentemente, esta pesquisa contribuirá para uma compreensão holística do câncer de mama, possibilitando abordagens mais integradas e eficazes no manejo dessa doença complexa.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Microambiente Tumoral; Distúrbio Psíquico; Medicamentos Psicotrópicos; Estresse Crônico.

REFERÊNCIAS

1. Weinstein LC, Geller J, Epperson CN, Trock BJ, Warren R, Ross JS, et al. Cancer screening, prevention, and treatment in people with mental illness. *CA Cancer J Clin.* 2016;66(2):133-51.
2. Mitchell AJ, Lord O, Malone D. Breast cancer screening in women with mental illness: comparative meta-analysis of mammography uptake. *Br J Psychiatry.* 2014;205(6):428-35.
3. Cunningham R, Sarfati D, Stanley J, Peterson D, Collings S. Cancer survival in the context of mental illness: a national cohort study. *Gen Hosp Psychiatry.* 2015;37(6):501-6.
4. Olagunju AS. A review on cancer treatment and the risk of developing severe mental illness. *World News Nat Sci.* 2021;34:36.
5. Zheng Y, Zhang Y, Xiao S, Chen R, Zhang Y, Li Y, et al. The application of antidepressant drugs in cancer treatment. *Biomed Pharmacother.* 2023;157:113985.
6. Hemmington A, Brunet J, Stewart A, Turner J. When mental illness and cancer collide: an investigation of the predictors of outcomes for cancer patients with a history of mental health problems. *Psychooncology.* 2020;29(3):525-31.
7. Yu S, Li X, Wang Y, Zhang X, Chen H, Zhou Y, et al. Depression in breast cancer patients: immunopathogenesis and immunotherapy. *Cancer Lett.* 2022;536:215648.